Economia

VALE3 R\$58,18 **+0,97**%

Mundo

Minhas Finanças

ITUB4 R\$34,11 **+0,29**%

Business

ABEV3 R\$12,68 **+2,34**%

Política

PETR4 R\$39,42 **+3,98**%

Onde Investir

Política Reação

Últimas Notícias

IFIX 3.176pts **+0,44**%

Mercados

MGLU3 R\$9,42 **+3,06**%

Início

N R\$574.632 **+0,36**%

Ministro da Agricultura apoia produtores de carne em boicote contra o Carrefour Carlos Fávaro apoia movimento de produtores e entidades do agro que sugerem boicote em repúdio à decisão do Carrefour, na França, de suspender venda de carne oriunda dos países do Mercosul

Agência Brasil



Advisor

GGBR4 R\$19,79 **+0,41**%

Ibovespa

Trader

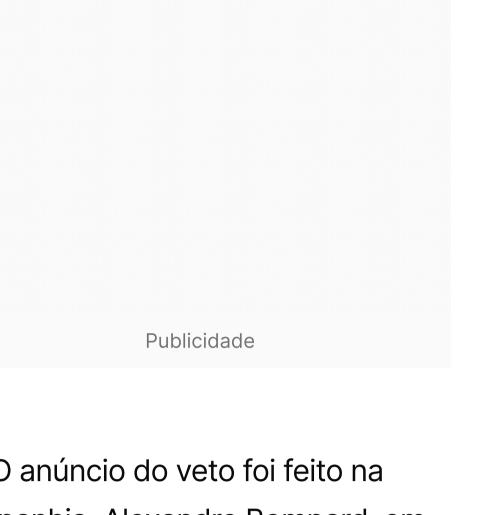


Abastecimento, Carlos Fávaro (PSD), declarou apoio ao movimento de

Operadores Agrícolas da França, e divulgada nas redes sociais.

animal e entidades brasileiras do agronegócio que sugerem boicote em repúdio à decisão da rede varejista Carrefour, na França, <u>de suspender a</u> venda de carne oriunda dos países do Mercosul nas lojas do país europeu. O Mercosul é o bloco econômico formado por Argentina, Brasil, Bolívia, Paraguai e Uruguai. O anúncio do veto foi feito na última quarta-feira (20) pelo CEO mundial da companhia, Alexandre Bompard, em carta a Arnaud Rousseau, presidente da Federação Nacional dos Sindicatos dos

associações de produtores de proteína



reafirmou a qualidade da carne produzida no Brasil. Em seguida, entidades do setor, incluindo a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), a Confederação Nacional da Agricultura (CNA), a Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), a Sociedade Rural Brasileira (SRB) e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), também divulgaram uma nota de repúdio e sugeriram a possibilidade de boicotar totalmente a oferta de carne ao Grupo Carrefour no Brasil.

No mesmo dia, o Mapa publicou nota em que rechaçou a decisão do Carrefour e

Continua depois da publicidade Isso porque o próprio Carrefour havia divulgado nota informando que o veto da companhia só se aplicaria às lojas da França, por causa da crise vivida pelos produtores rurais do país, mas não valeria para as unidades do Brasil e Argentina,

bem como outros países onde a rede opera na forma de franquia. "Nos surpreende a presidência local [do Carrefour], aqui no Brasil, dizer 'nós vamos continuar comprando porque sabemos que tem boa procedência, quem não quer comprar é a matriz, a França'. Ora, se não serve para os franceses, não vai servir para os brasileiros. Então, que não se forneça carne nem para o mercado desta

marca aqui no Brasil. O Brasil tem que ter muita responsabilidade e garantia da qualidade dos nossos produtos. Eu quero crer que eles vão repensar do que estão falando da produção brasileira", <u>afirmou Fávaro, em referência à posição das</u> entidades brasileiras. "Eu achei uma atitude louvável da indústria brasileira dizer assim 'então, não vou fornecer também [ao Carrefour]'. E tem o meu apoio essa atitude, que mostra soberania e o respeito à legislação brasileira", acrescentou o ministro.

Continua depois da publicidade

Polêmica No fim de outubro, uma outra polêmica envolveu a empresa francesa Danone, após um diretor declarar que o grupo não compraria mais soja do Brasil devido a

A declaração foi dada a jornalistas durante evento de comemoração pelos 10 anos

da fundação da Associação Brasileira de Produtores e Exportadores de Frutas e

Derivados (Abrafrutas), na noite de quinta-feira (21), em Brasília (DF).

questões relacionadas à sustentabilidade, veto que foi posteriormente desmentido pela multinacional. Para o ministro da Agricultura, as duas atitudes sinalizam uma ação orquestrada

contra o agronegócio brasileiro, considerado um dos mais competitivos do planeta.

Continua depois da publicidade

primeiro que o Brasil não se nega a discutir sustentabilidade com ninguém em nenhum lugar do mundo. É um governo, um país, que tem compromisso com respeito ao meio ambiente, com a rastreabilidade, com a boa sanidade, com todos os princípios desse tipo. Agora, de forma alguma, ser atacado na nossa soberania, isso é irretocável", disse Carlos Fávaro. Na avaliação do próprio ministério, o veto do Carrefour à carne do Mercosul é uma forma de dificultar o avanço do acordo de livre comércio entre o bloco sulamericano e a União Europeia, tema que foi debatido durante a Cúpula do G20, esta semana, e que se arrasta há mais duas décadas e meia. O próprio presidente da França, Emmanuel Macron, voltou a dizer, durante a cúpula, que "em seu estado

"Eu custo a acreditar que está acontecendo uma ação orquestrada por parte das

empresas francesas. Custo a acreditar que é orquestrada, mas também sou uma

pessoa que não acredita em coincidências. Eu acredito em providência divina,

acredito no trabalho. Ao ver, há 15 dias atrás, a Danone com uma ação mais ou

menos como essa, agora o Carrefour lançando um movimento desse. Veja,

atual, não é um tratado aceitável".

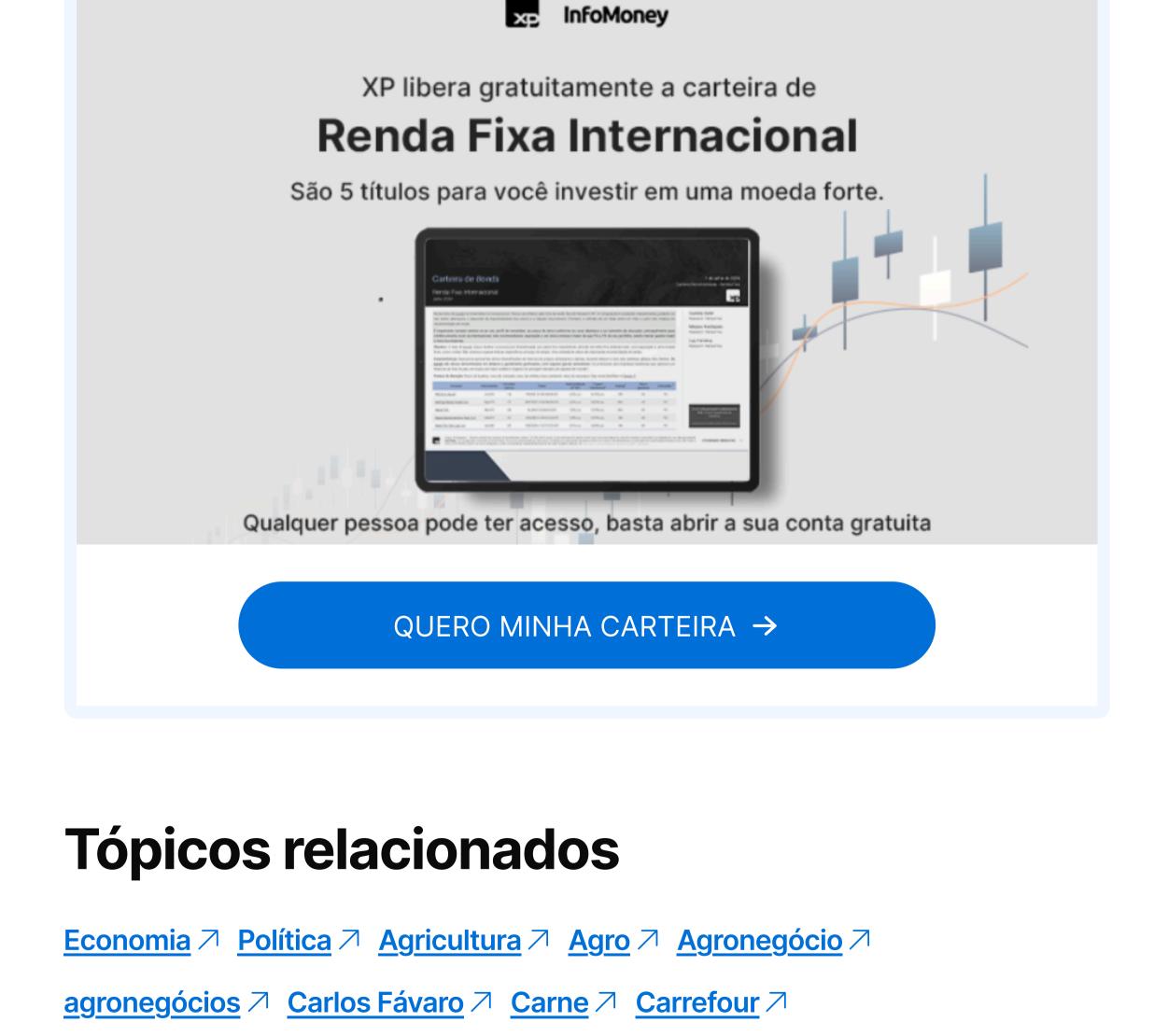
ACESSO GRATUITO CARTEIRA DE BONDS

Com alegações sobre o cumprimento de regras ambientais, a posição francesa

mercado com a entrada em vigor do acordo, que abriria espaço para a venda de

vocaliza interesses dos produtores agrícolas do país, que temem perda de

produtos nos mercados internos dos países de ambos os blocos.



Agência Brasil

Carrefour Brasil / Hard News / Ministério da Agricultura /

Guias Cursos

Aprenda

InfoMoney

Mercados

Últimas Notícias

© 2000-2024 InfoMoney. Todos os direitos reservados.

Mídia Kit Perfis **Podcasts Finanças Pessoais** Investimentos Tabela de preços InfoMoney **Ebooks Web Stories Política Planilhas** Política de privacidade Política de cookies **Economia Preferências de Cookies** Trader Colunistas Fale conosco **Business** InfoMoney

Multimídia

WhatsApp

Vídeos

Veja mais

Fazer login

Quem somos